

Tendência mundial chega ao Brasil

Ferramenta de modelagem quantitativa ajuda investidores na hora da tomada de decisão no mercado de ações

Os fundos de investimento geridos por meio de estratégias exclusivamente quantitativas já reúne um elevado número de participantes em mercados financeiros mais sólidos, nos quais também é alta a taxa de utilização destas ferramentas por parte de investidores diretos e tesourarias dos mais variados segmentos.

O mercado brasileiro, por sua vez, ainda não está familiarizado com este tipo de solução. No entanto, a sofisticação das operações, uma possível estabilidade econômica e seu crescente amadurecimento, exigirá o uso de ferramentas e profissionais cada vez mais arrojados na busca por rentabilidade nos investimentos. Foi percebendo este contexto, que a Phynance Estratégias Quantitativas e Investimentos chegou ao Brasil, em dezembro de 2005, com a intenção de ampliar a utilização deste tipo de recurso.

A empresa é fruto da identificação desta oportunidade de negócio no mercado local e é suportada por profissionais, que se dedicaram à pesquisa na área. "Acredito que, em 2006, a mode-

lagem matemática para a gestão de fundos possa ser a grande coqueluche", aposta Fábio Bretas, diretor geral da Phynance. Ele também espera que a solução se adeque com os projetos da Bolsa de Valores de São Paulo. "É nítido o crescimento do mercado de home-brokers no Brasil e a ferramenta vai de encontro com a intenção da Bovespa, que pretende democratizar e viabilizar o mercado de quem investe", aponta o executivo.

No País, é a primeira empresa a oferecer este tipo de serviço. Os modelos e as estratégias são traduzidos em softwares, disponibilizados aos clientes em fundos e clubes de investimento e serviços na web de modo a proporcionar um processo decisório na gestão de carteira de ativos. "Ainda somos a única provedora deste tipo de solução no mercado brasileiro, mas acredito que, em breve, teremos concorrentes", afirma Bretas.

A solução, de acordo com o diretor, pode ser usada por leigos. "Muita gente tem chegado a este mercado sem grandes conhecimentos, sabe-

mos que o novo investidor tem o perfil de procurar informações por meio da Internet. A ferramenta propicia que investimentos sejam feitos mesmo que a pessoa não conheça questões políticas e econômicas de determinados países. É como se trouxéssemos a inteligência de um economista e a colocássemos em uma máquina", compara o executivo.

Além de não existir a necessidade de conhecer aspectos econômicos ou avaliar fatores que possam interferir na rentabilidade e na tomada de decisão quanto à aquisição ou venda de ativos, o investidor pode abrir mão de seu gestor qualitativo. "Da mesma forma que muitas pessoas contratam um personal trainer para cuidar da saúde, podemos dizer que a nossa solução é o personal trader", compara Bretas.

Ainda de acordo com os executivos, a ferramenta apresenta três principais diferenciais: controle de risco, ausência de emotividade e disciplina. "A máquina é mais um tipo de gestão, no entanto não apresenta emoção. Uma pessoa lida com preferências e é influenciável. Somado a isso, não apresenta a mesma disciplina de timing", enumera.

Uma das soluções, o Phynance Market, gerencia até dez papéis com grande liquidez no cenário nacional, prioriza cinco e indica o investimento. A estratégia quantitativa já opera em seis fundos no Brasil. São eles: Boston Eagle Quant, Santander Dinâmico, Orbix Global Partners, West LB, Mira Multimercado e Fidúcia Quant. No Brasil a história da modelagem quantitativa ainda é recente. Basicamente a contribuição tem se desenvolvido no ambiente acadêmico com algumas aplicações diretas através de uns poucos participantes do mercado.

"Apesar da barreira cultural que o nosso País tem a vencer, ao contrário dos Estados Unidos - por exemplo - onde esta forma de gerenciamento já está implantada, em apenas 30 dias de funcionamento, a



Fábio Bretas, diretor geral da Phynance

Phynance já contabilizava 90 usuários", revela Bretas. Como a proposta é facilitar a vida dos players, a expectativa é de crescimento, uma vez que o mercado está em uma boa fase, sabendo que o número de home-brokers passou de 45 mil pessoas em dezembro para 52 mil, em janeiro.

O ambiente local ainda está em fase de aculturação e nos próximos anos deveremos experimentar um crescimento na oferta de soluções de investimento baseadas nesta tecnologia. "Uma nova era muito mais high tech está chegando ao mercado financeiro. A tecnologia é um caminho sem volta", finaliza o diretor geral da Phynance.

Entre as soluções que a empresa de gestão de fundos de investimento oferece estão:

Phynance Escape - opera ordens apenas do tipo posições compradas no mercado de ações da Bovespa, à vista. A estratégia nunca assume posição vendida.

Phynance Fractal - trabalha ordens apenas nos mercados de ações da bolsa, à vista, e futuro de índice Bovespa. As posições assumidas nesta estratégia sempre são alternadas entre posições compradas em papéis e vendidas em contrato de índice futuro Bovespa.

Phynance Volume - também opera ordens apenas nos mercados de ações da Bovespa, à vista, e futuro de índice. As posições assumidas nesta estratégia sempre são simultaneamente compradas em ações e vendidas em contrato de índice futuro Bovespa.

Gestão de Recursos